

Editorial

Nesse número da Revista *Práxis Educativa*, publicamos o dossiê: “A produção e a difusão do conhecimento no percurso do cinquentenário do Sistema Nacional da Pós-Graduação”, organizado pela Prof^a Dra. Maria Vieira Silva, da Universidade Federal de Uberlândia. A proposta do dossiê foi a de marcar o cinquentenário do Sistema Nacional de Pós-Graduação (Parecer 977, de 3 de dezembro de 1965). O dossiê inclui textos que tratam de diferentes aspectos da Pós-Graduação, com os artigos de Pedro Laudinor Goergen, Tiago Adão Lara, Antonio Chizzotti, João Ferreira de Oliveira, Maria Margarida Machado e o artigo de Betânia de Oliveira Laterza Ribeiro, Elenita Pinheiro de Queiroz Silva e Sônia Maria dos Santos. Além disso, o dossiê inclui a entrevista com Carlos Roberto Jamil Cury e Dalila Andrade de Oliveira e a apresentação de Maria Vieira Silva.

Além do dossiê, publicamos outros sete artigos e uma resenha. O artigo de Tania Aillón Gómez discute as possibilidades de implantação de epistemologia pluralista (alternativa à visão liberal), como uma base de produção de conhecimento em uma sociedade como a boliviana, caracterizada por um maior desenvolvimento das relações de mercado, a partir do lançamento do projeto histórico de desenvolvimento do capitalismo andino amazônico do Movimento ao Socialismo (MAS). A partir da análise de conteúdo da Nova Lei de Educação (Avelino Siñani-Elizardo Pérez) e dados empíricos sobre os resultados das reformas socioeconômicas promovidas pelo MAS, são identificadas contradições que colocam em questão a possibilidade de que a chamada revolução educacional tenha as bases estruturais exigidas para sua execução. O artigo de Luiz Fernando Reis, Queila Franciéle Fabris Bosio e Roberto Antonio Deitos apresenta uma análise da evolução das despesas do Estado do Paraná com o serviço da dívida pública (juros, amortizações e encargos com o refinanciamento) e com o financiamento das instituições estaduais de ensino superior (IEES) e do Ensino Profissional no período de 2003 a 2012.

No artigo “Estilos de gestão da sala de aula: uma análise a partir da ação docente”, Ana Lúcia Pereira Baccon e Sergio de Mello Arruda, analisam e interpretam a ação de professores de Física do Ensino Médio em sala de aula. Com base as definições apresentadas por Gauthier (1998) e Tardif (2002), descrevem como os professores realizavam a gestão da classe e a gestão do conteúdo em suas aulas. Luciane Sgarbi Santos Grazziotin, Viviane Klaus e Dóris Bittencourt Almeida, no artigo “A docência e o ensino de História da Educação: desafios da formação inicial em turmas do PARFOR (2012/2015)”, problematizam o processo de formação de alunas/professoras, tendo como base os significados atribuídos à disciplina de História da Educação a partir de uma metodologia de

ensino que utiliza documentos e objetos escolares como mote para discutir os temas curriculares.

Ademilson de Sousa Soares, no artigo, “A Educação Infantil na rede pública de ensino: por um projeto pedagógico de qualidade”, problematiza aspectos da expansão de vagas na rede pública de Educação Infantil e propõe reflexões sobre a qualidade dos projetos pedagógicos desenvolvidos pelas instituições que atendem às crianças de zero a cinco anos de idade. Ana Keli Moletta e Nívio de Campos, no artigo “Intelectuais do GT7 da ANPEd: entre o campo acadêmico e a intervenção no mundo social (1994-1999)”, problematizam as posições dos intelectuais do Grupo de Trabalho Educação de Crianças de 0 a 6 anos (GT7), da ANPEd, no contexto de elaboração e de implantação do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI).

No artigo “Programa Mais Educação como política de Educação Integral: uma análise a partir da abordagem do ciclo de políticas”, Zoraia Aguiar Bittencourt e Marília Costa Morosini, discutem o Programa Mais Educação, integrante da atual política educacional do país para a Educação Básica.

Finalmente, publicamos a resenha do livro de Catherine Walsh (Práticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir), elaborada por Telmo Adams.

Destacamos que o dossiê desse número e alguns artigos já estavam disponíveis em *ahead of print*. A publicação nesse formato tem sido um aspecto bastante positivo da Revista Práxis Educativa, uma vez que confere uma maior agilidade no fluxo editorial, diminuindo significativamente o tempo entre a submissão e a publicação dos artigos.

Agradecemos a todos os avaliadores, revisores e demais colaboradores da revista que têm prestado uma grande colaboração para que a revista possa prosseguir e ser aperfeiçoada de forma contínua.

Jefferson Mainardes

Editor